

O IMPACTO DAS EPIDEMIAS NO COMPORTAMENTO HUMANO

Autores - Beatriz Farinacio Camillo
Gabriel Bandartchuc
Nathan José Crivelaro Máximo
Orientador – Prof^o. Marcelo Birello Marchi
Coorientadora - Prof^a. Ana Paula Gutmann

INTRODUÇÃO

Com a pandemia do coronavírus, a reação da população e governantes de diferentes países foi diversa, sendo observado que alguns deram mais importância ao ocorrido do que outros. Muitas das ações observadas foram inesperadas, com um pânico inicial e completo descaso alguns meses mais tarde. Tendo em vista a atitude tanto governamental como populacional, e considerando que há muito tempo a humanidade lida com doenças, torna-se importante verificar as características de pandemias ocorridas ao longo da história, confrontando-as com a atual (COVID-19), a fim de destacar diferenças e semelhanças nas ações de combate, além das dificuldades geradas por uma crise de saúde.

Pensando nessa perspectiva, tiveram-se as seguintes indagações sobre esse tema: Por que não sabemos lidar com grandes crises sanitárias mesmo já tendo passado por situações parecidas no passado? E como superar possíveis pandemias no futuro?

OBJETIVOS

Portanto, esta pesquisa teve como objetivo analisar o comportamento da população e dos governantes em relação à presente crise, como agem e se previnem e comparar esses dados com as pandemias da Peste Bubônica (1347 - 1353), Gripe Espanhola (1918 - 1920), Tuberculose (1850 - 1950), e Coronavírus (2019 - presente), na perspectiva de observar a evolução do comportamento humano, perceber possíveis erros cometidos anteriormente e evitar que voltem a ocorrer na atual e em novas pandemias.

METODOLOGIA

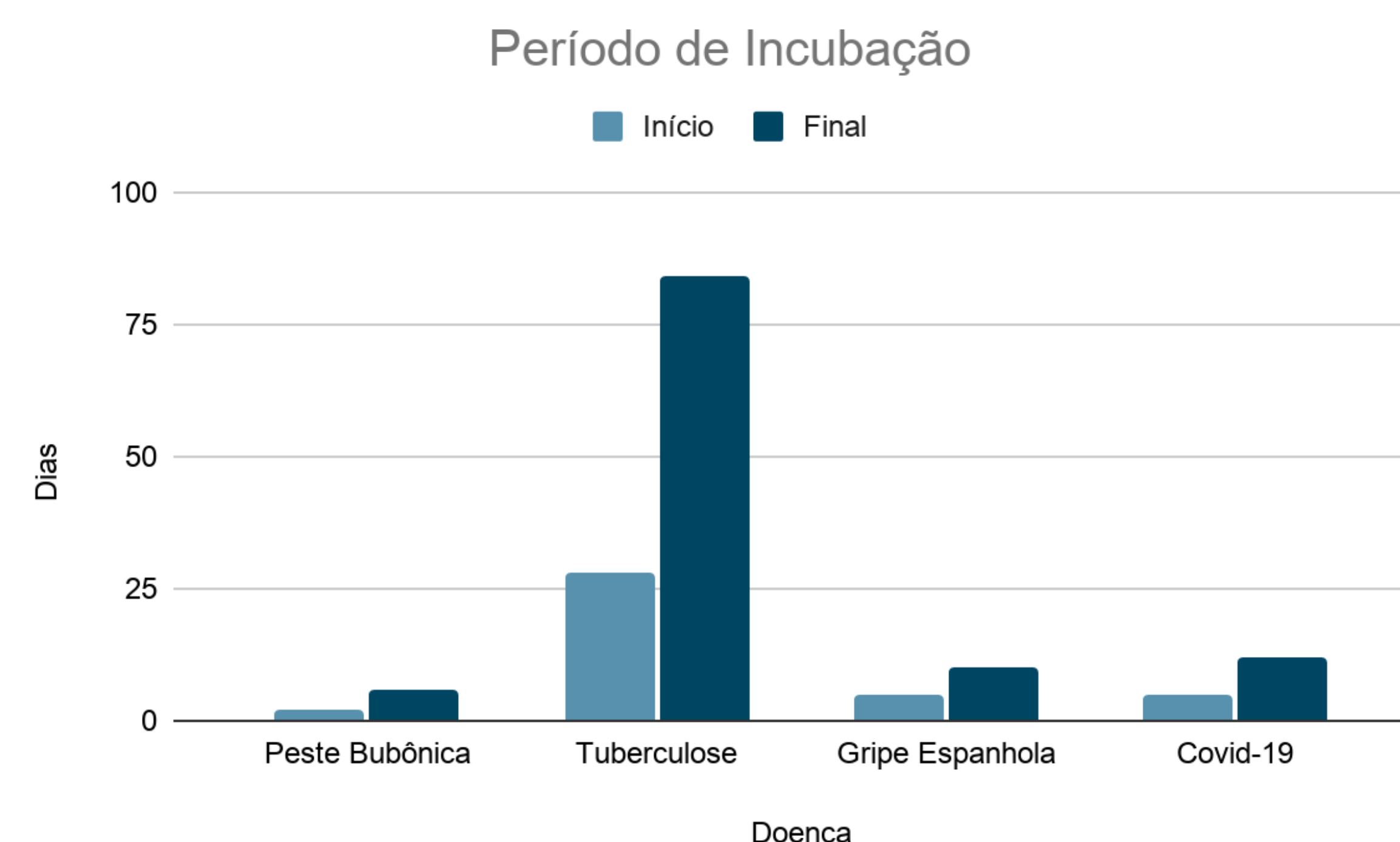
Este estudo foi realizado de forma bibliográfica, com levantamento de dados históricos por meio de bibliotecas digitais e/ou impressas, com coleta de dados e organização de descrições de cada doença, e gráficos, estabelecendo uma conexão entre os comportamentos anteriores e presentes das pandemias em diferentes épocas. A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Clarisse. **Gripe Espanhola: o que foi, sintomas e tudo sobre a pandemia de 1918**. Tua Saúde, 2020a. Disponível em: <https://www.tuasauade.com/gripe-espanhola/>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- BRASIL. **Conheça mais sobre tuberculose, sintomas e formas de tratamento**. Una-SUS, 2014. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/conheca-mais-sobre-tuberculose-sintomas-e-formas-de-tratamento>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- BRASIL. **Coronavírus Brasil**, 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 28/06/2021.
- FERNANDES, Cláudio. **Peste Negra**. *História do Mundo*, c2021. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/peste-negra.htm>. Acesso em 28 jun. 2021.
- FIOCRUZ. **O que é uma pandemia**. Fundação Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>. Acesso em 21 jun. 2021.
- sem autor: **MAIORES PANDEMIAS NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE**. Toda Matéria, 2021. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/maiores-pandemias-da-historia/>. Acesso em: 28 jun. 2021.
- SILVA, Daniel Neves. **Gripe espanhola**. *História do Mundo*, 2020a. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/gripe-espanhola.htm>. Acesso em: 21 jun. 2021.

RESULTADOS

Gráfico 1: Período de incubação do agente causador



Fonte: os autores

Gráfico 2: Taxa de letalidade das doenças estudadas



Fonte: os autores

CONCLUSÕES

Apesar de as epidemias terem ocorrido em séculos diferentes, é possível perceber que há diversas similaridades. Com isso, ao observarmos as ações realizadas para combatê-las no presente e no passado, no caso de haver epidemias futuras, pode-se lidar com elas a partir da previsão dos problemas, atuando de forma sistemática e planejada com as experiências obtidas anteriormente.